



Presidente: Calisto Cardoso de Brito
www.securitariosp.org.br
securitariosp@securitariosp.org.br

O SECURITÁRIO

nº 976 | Junho 2014

Informativo mensal dirigido aos securitários do Estado de São Paulo

Aumenta participação de mulheres no mercado de trabalho, constata IBGE

A participação das mulheres no grupo de pessoas ocupadas nas 5,2 milhões de empresas e outras organizações formais ativas no país registrou alta de 3,2% entre 2011 e 2012 – crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao aumento da participação dos homens no período (1,7%). Além disso, a participação feminina na variação de pessoal ocupado assalariado, de um ano para outro, foi pela primeira vez superior à presença masculina. Enquanto os homens somaram 41,5% (438,9 mil pessoas), as mulheres, 58,5% (619,8 mil pessoas).

Essa melhoria da participação das mulheres no mercado de trabalho também ocorreu em termos salariais. Embora em 2012 os homens tenham recebido, em média, R\$ 2.126,67, e as mulheres, R\$ 1.697,30, a pesquisa constatou, em relação a 2011, que em 2012 os salários das mulheres tiveram um aumento real superior ao dos homens: 2,4% contra 2%.

A informação consta da pesquisa Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com informações cadastrais e econômicas de empresas e outras organizações formalmente constituída no país.

Os dados da pesquisa, ao analisar a escolaridade, indicam que apenas 17,7% haviam cursado nível superior. O pessoal assalariado com nível superior cresceu 6%, enquanto o pessoal assalariado sem nível superior cresceu apenas 1,6%. A média salarial de quem cursou faculdade chegou, em média, a R\$ 4.405,55, enquanto o pessoal sem nível superior recebeu R\$ 1.398,74 – diferença de 215%.

Fonte: Agência Brasil



18º Encontro da Mulher Securitária



pág. 4

O objetivo do encontro é refletir sobre os avanços conquistados e os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho

Securitário, fique atento!

Venha participar da

Festa do Dia Nacional do Securitário / Previdenciário

Dia 18 de Outubro de 2014

Das 10h às 17h

Local: Chácara dos Sonhos

Rua Simplício Moura Filho, 500 - Bairro Medeiros – Jundiaí

Mais informações sobre vendas e valores de convites na próxima edição



Reforma Política

Vivemos intensamente o clima de copa do mundo em nosso país. 64 anos após a trágica derrota da Seleção para o Uruguai no Maracanã, o maior evento esportivo do planeta está de volta ao Brasil.

Infelizmente as discussões não se restringem apenas à escalação do time canarinho, à qualidade dos jogadores convocados e os adversários da primeira fase. Acompanhamos também os noticiários sobre corrupção, obras de estádios superfaturados, obras atrasadas, a mobilidade urbana prometida que não saiu do papel, entre tantos outros assuntos que nos deixam indignados. Temos mais do mesmo. É a velha política da vantagem sobre os interesses coletivos.

Alguns meses depois, em outubro, teremos as eleições majoritárias. Entre outros cargos eletivos, o Brasil irá eleger o próximo presidente da república. A copa terá terminado e o desempenho da seleção de Felipão será o que menos importa na vida dos brasileiros.

A prioridade dentre as preocupações deve estar centrada na discussão, formulação e implantação de uma reforma política que cerceie os vícios e práticas do velho modo de fazer política no país. A tão aguardada reforma é imprescindível para se iniciar um processo de melhora real e verdadeira na qualidade da política brasileira

O melhor dos líderes políticos dificilmente será fiel às suas aspirações enquanto houver um sistema político perverso, elitista e corrupto que privilegie o fisiologismo.

Sabemos que, após a abertura das urnas, os acordos de bastidores firmados no decorrer do processo eleitoral são colocados acima do anseio da população. Vemos a fragmentação do país em currais eleitorais, programas de governos engavetados em detrimento de ambições pessoais, partidos desgastados pela ausência de fidelidade e o ajuste da máquina pública com captadora de votos.

Sem a reforma política, o aperfeiçoamento de nosso processo democrático é impossibilitado. Como ocorrem hoje, decisões importantes, como cassação de mandatos, o voto é secreto. Deputado e senador que você ajudou a eleger podem votar a favor e declarar ter votado contra.

São práticas que corroem o princípio que fere a própria natureza da democracia, que exige transparência em todos os seus atos.

A diretoria do Sindicato dos Securitários tem por objetivo criar uma mobilização, seja por meio de nossas ações, pelos meios de comunicação e no contato com a categoria ampliar o debate sobre a reforma política. O intuito é impulsionar a sociedade que saia da condição de eleitores passivos para nos tornarmos protagonistas, opinativos, formadores de opinião.

O sistema não está quebrado, ele foi desenhado para ser assim. Mas nós podemos mudar isso.

Índice

03 | MERCADO

Pesquisa realizada pela KPMG aponta crescimento em seguros para os próximos anos

04 | ENCONTRO DA MULHER SECURITÁRIA

Estão abertas as inscrições para o encontro que ocorrerá nos dias 30 e 31 de agosto

05 | ARTIGO

Sindicalismo e Globalização

06 | SOCIAL

Passeio da Família Securitária

07 | QUALIDADE DE VIDA

Venha visitar o Centro Esportivo e Recreativo de Itaquera

08 | TRABALHO

Atestado não pode ser anotado em carteira

09 | CURSOS

Agenda dos cursos ministrados na Sede do Sindicato

11 | SAÚDE

Aumentar o preço do cigarro para conter o consumo

12 | LAZER

Venha visitar e se divertir em nossas Colônias de Férias

Diretoria do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo

Presidente: Calisto Cardoso de Brito;

1º vice-presidente: Rijosval Gama de Oliveira;

2º vice-presidente: Laércio Marini;

3º vice-presidente: Wagner Domingos da Mata;

Secretário-geral: José Eduardo dos Santos ;

1º secretário: Cláudio Preto;

tesoureiro: Jaime Vespúcio;

1º tesoureiro: Orlando José da Silva Filho

O Securitário

Jornalista responsável:

Itamar Barreto, Mtb 37566

itamar@securitariosp.org.br;

Redação:

Kelly Lubiato, Mtb 25933

klubiato@revistaapolice.com.br;

Projeto gráfico e Diagramação:

Correcta Comunicação;

Tiragem: 10.000 exemplares;

Sede Social: Av. Nove de Julho, 40 - 8º andar

Bela Vista - Tel: 3259-0411 r. 216

securitariosp@securitariosp.org.br

MERCADO

Mercado de seguros tende ao crescimento com expansão permanente

Pesquisa trimestral realizada pela KPMG envolvendo 43 segmentos da economia aponta que, com oito operações realizadas no primeiro trimestre deste ano, o número de fusões e aquisições no setor de seguros dobrou em comparação com o mesmo período de 2013. Dentre as transações fechadas nos três primeiros meses deste ano, cinco foram domésticas (envolvendo apenas empresas brasileiras) e três foram realizadas por estrangeiros comprando companhias brasileiras estabelecidas no país.

“Além de, neste primeiro trimestre, dobrar o número de operações em relação ao mesmo período de 2013, o setor de seguros registrou em apenas três meses 40% de todas as negociações realizadas ao longo do ano passado. Ou seja, o segmento começou 2014 bem aquecido e podemos chegar próximo dos números de transações dos anos mais movimentados”, afirma o sócio da KPMG e responsável pela pesquisa, Luís Motta.

Segundo análise feita pela KPMG sobre as operações do segmento de seguros nos próximos anos, a tendência é de crescimento com expansão permanente. O levantamento ainda apontou os dez pontos principais que devem nortear essa expansão: oportunidades criadas pelo uso da tecnologia; aumento da atividade de *private equity* na área; novas demandas oriundas da Ásia; crescimento esperado na América Latina; mercados da África, Turquia e Oriente Médio começam a chamar a atenção; mudanças regulatórias continuam a impulsionar os negócios; aumento de fusões e aquisições em economias em desenvolvimento; seguradoras tradicionais devem focar no seu *core business*, gerando negociações de setores secundários; criação de infraestrutura básica em países de alto crescimento; e utilização de base de dados.

“Muitas seguradoras estão repensando seu modelo de negócio, devido a mudanças econômicas e regulatórias. O objetivo é garantir o crescimento rentável, entrar em novos mercados e racionalizar as operações que não são centrais. Por isso, transações de fusões e aquisições são cada vez mais importantes e devem se intensificar em nível global”, analisa a sócia da área de seguros da KPMG, Luciene Magalhães.

Resultados

Os números divulgados pela Susep confirmam as perspectivas positivas



para o setor. Em 2013, os mercados de seguros, resseguros, capitalização e previdência complementar aberta contabilizaram R\$ 185 bilhões em receitas, o que representou um aumento de 13,7% em relação ao exercício anterior e correspondendo a cerca de 3,8% do PIB, sem considerar os recursos captados pelos planos de saúde, regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Previdência Complementar Fechada, regulada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). No período, as reservas técnicas totais constituídas somaram, aproximadamente, R\$ 477 bilhões, proporcionando expressiva contribuição para a construção da poupança nacional e para o desenvolvimento econômico.

Destaca-se entre os resultados de 2013 que o mercado de resseguros atingiu no ano passado o total de R\$ 7 bilhões em prêmios, representando um crescimento de 23,2% em relação ao ano anterior. Esse aumento demonstra a continuidade do intenso processo de expansão do setor, influenciado tanto pelo desenvolvimento do mercado primário de seguros, como pela execução de grandes obras e projetos de infraestrutura em curso no País, que carecem de cobertura de resseguros para sua viabilização.

Desde o início da operação do Sistema de Registro Eletrônico de Produtos (REP), em janeiro de 2013, até o mês de maio deste ano, foram registrados 3116 novos produtos (1371 de seguros, 548 de Previdência complementar aberta e 1197 de capitalização) e 4008 produtos foram migrados do modelo físico para o eletrônico (2309 de seguros, 1481 de Previdência complementar aberta e 218 de capitalização), totalizando 7124 produtos registrados eletronicamente.

Atuam nesses mercados 119 sociedades seguradoras, 19 sociedades de capitalização, 24 entidades abertas de previdência complementar e mais de 85 mil corretores de seguros. Há, ainda, 129 resseguradoras cadastradas e autorizadas a fazer negócios no País, dos quais 14 são locais, 32 são admitidas e 83 são eventuais, além de 38 corretoras de resseguro.



Luís Motta, sócio da KPMG

EVENTO

Inscrições para o 18º Encontro da Mulher Securitária

A diretoria do Sindicato dos Securitários informa que as inscrições para o 18º Encontro Estadual da Mulher Securitária estarão abertas de 15/06 a 15/07.

O encontro acontece entre os dias 30 e 31 de agosto, na Colônia de Férias dos Securitários, em Praia Grande. As inscrições devem ser enviadas para o endereço agencia@securitariosp.org.br.

Na inscrição deve constar nome completo da participante, empresa em que trabalha, número de matrícula de associada, número de RG e tamanho de camiseta (P, M, G ou GG).

O Encontro da Mulher Securitária tem por objetivo debater temas importan-

tes voltados à valorização da atuação feminina na área de seguros, além de contribuir para o crescimento pessoal e profissional das mulheres.

São dois dias de integração, troca de experiências e aproximação entre as securitárias. É um evento que tem como pano de fundo uma rica e variada programação técnica que inclui palestras, lazer e relacionamento.

Para participar do encontro é necessário que a securitária seja associada ao Sindicato.



18º Encontro da Mulher Securitária



Securitária, fique atenta ao período de inscrição, pois as vagas são limitadas.

TRABALHO

TST aprova súmula sobre participação nos lucros

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovou 11 súmulas, que vão guiar a Justiça do Trabalho em temas como adicional de periculosidade, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), horas extras e questões processuais. Os entendimentos estão na Resolução nº 194, de 2014.

A norma converte em súmula diversas orientações jurisprudenciais (OJs) do tribunal. Apesar de não serem vinculantes - não obrigam as instâncias inferiores a segui-las -, as súmulas têm por objetivo uniformizar a jurisprudência e demonstrar como o TST decide determinados temas. “As súmulas representam o pensamento do TST sobre determinados assuntos, mas os outros tribunais têm autonomia para pensar diferente”, diz o advogado Daniel Chiode, do escritório Gasparini, De Cresci e Nogueira de Lima.

A súmula nº 451, por exemplo, aprovada pelo novo decreto, determina que, em caso de demissão, o funcionário tem o direito de receber a PLR proporcionalmente ao tempo trabalhado. De acordo com o texto da norma, fere o princípio da isonomia pagar o benefício apenas aos empregados que estão contratados na data do pagamento, já que os ex-funcionários também contribuíram



para os resultados positivos da empresa.

Já a súmula nº 453 determina que, caso o empregador pague espontaneamente o adicional de periculosidade ao funcionário, não é necessária a realização de perícia posteriormente. A orientação pode ser utilizada, por exemplo, em situações em que a empresa deixa de pagar o adicional, e o fato gera um processo. Para o TST, o pagamento anterior torna incontroversa a existência de trabalho perigoso.

As horas extras também são tratadas

no decreto. A súmula nº 449 estabelece que são nulas as cláusulas em acordos coletivos que não consideram como jornada extraordinária os cinco minutos de precedem ou antecedem o horário de trabalho.

De acordo com o advogado Antonio Carlos Frugis, do Demarest Advogados, as súmulas que tratam de horas extras e PLR demonstram que o TST tem rejeitado cada vez mais a flexibilização de direitos trabalhistas por meio de negociação coletiva com o sindicato da categoria.

ARTIGO

Sindicalismo e globalização

Antônio Augusto de Queiroz*

Compreender os elementos estruturais, tanto os de ordem econômica quanto tecnológica, bem como identificar as estratégias e táticas adotadas pelo mercado, pode ajudar no enfrentamento à estratégia do patronato internacional. O desafio é grande e permanente.

Após participar, como palestrante, de importante seminário internacional sobre sindicalismo e globalização, realizado pela UGT na cidade de São Paulo nos dias 28 e 29 de abril, em comemoração ao Dia do Trabalhador, resolvi compartilhar um pouco do que falei e muito do que ouvi sobre o tema.

A primeira e principal constatação é que a lógica do mundo globalizado, no que se refere às relações de trabalho, é de desregular direitos e regulamentar restrições, com ataques às entidades sindicais e à regulação do trabalho.

O objetivo do capitalismo global, ao fim e ao cabo, é a redefinição do papel do Estado, a partir do esvaziamento da política e das prerrogativas estatais, de tal modo que o mercado se transforme no regulador e no promotor do desenvolvimento, numa verdadeira restauração conservadora e a desestruturação do poder.

A base teórica e material da nova ordem internacional foi a revolução científica e tecnológica e dos transportes e das telecomunicações, bem como a financeirização global da economia e a ideologia neoliberal.

A automação, a robotização, a reengenharia, a qualidade total, a substituição do trabalho formal pelo informal, a rotatividade e a terceirização são produtos dessa nova base teórica e material, que tem sido utilizada diuturnamente para fundamentar a redução de custos e aumentar a produtividade.

Nova ordem

A nova ordem, portanto, passa por maior competitividade e lucratividade, pela desregulamentação e pela dominação do capital financeiro e, principalmente, por um processo de reestruturação produtiva de bens e serviços.

As reestruturações, muito fortes nas décadas de 1980 e 1990, ainda permanecem, como a alta informalidade (trabalhadores sem proteção social), baixos salários e geração de ocupações em segmentos que não asseguram as melhores condições de trabalho.

As empresas também passaram a disputar a lealdade do trabalhador frente a outras instituições, como é o caso do sindicato, do Estado e até de outras organizações.

Valem-se, para tanto, da ideologia de criminalizar a ação coletiva e da cultura de que o trabalhador é quem deve se tornar empregável ou empreendedor. Ou seja, além de propagar a cultura do individualismo, passa a ideia de que a solução dos problemas do trabalho é de responsabilidade das pessoas e não da estrutura social, econômica e política.

Financeirização

As transnacionais se pautam pela financeirização e se organizam em cadeias produtivas, definem os territórios ou promovem a desterritorialização e fragmentação da produção, mas não deixam claro onde estão localizados os centros de poder ou o lócus decisório.

A estratégia varia de acordo com a conjuntura mundial e segundo a conveniência de aumento da lucratividade, ora optando por grandes fusões e incorporações, ora pulverizando ou fracionando a produção.

A tática, para enfraquecer as entidades sindicais, tem sido a divisão da empresa em centenas de unidades esparramadas pelo mundo. O número de empregados em cada unidade não passa de 20 mil.

Promovem, frequentemente, o deslocamento físico da produção e, como regra, procuram se instalar em países com mão de obra barata e sem organização sindical forte, como o continente Asiático, para fazer dessas unidades a referência em termos salariais, de benefícios e relações trabalhistas.

Brasil

Só em situações excepcionais, como o caso do Brasil, cujo mercado interno é muito forte, as empresas multi ou transnacionais convivem com legislação trabalhista e sindical por elas consideradas rígidas, mas atuam permanentemente para modificá-las.

Quando os salários ficam elevados, em

algumas plantas, ameaçam fechar a fábrica, forçando os trabalhadores a renunciarem a direitos, além de fazerem lavagem cerebral nos trabalhadores quanto aos sindicatos, considerados por eles uma coisa nociva aos interesses dos trabalhadores.

As empresas mudam de dono ou de acionista controlador como se troca de roupa, deixando perplexos os trabalhadores.

Identificar os reais interlocutores globais e os centros decisórios é um desafio do movimento sindical global.

Paralelamente a isto, existe também a dificuldade de representação do teletrabalho ou daqueles que praticam o trabalho imaterial ou trabalho à distância.

Desafios

Nesse cenário, o desafio do movimento sindical global é construir estratégias capazes de enfrentar: 1) a desnacionalização das empresas, e 2) a hegemonia do sistema financeiro.

A consequência desse modelo, que tem contado com a coordenação integrada das agências internacionais (Banco Mundial, FMI, OCDE etc), foram a crise do socialismo no Leste Europeu, do Estado de bem-estar social e o avanço do neoliberalismo, propiciando as condições ideais para a prevalência do sistema financeiro sobre o setor produtivo, que provocaram a crise de paradigma na gestão e na organização do trabalho.

Assim, enquanto os trabalhadores forem formados ou treinados com base nos princípios dessa nova ordem, inclusive por instituições patronais, como o “Sistema S” aqui no Brasil, eles serão doutrinados para agir exclusivamente pautado pela competitividade e de forma individual e egoísta, quando deveriam também incorporar valores coletivos e solidários.

Por isso, a capacitação, a qualificação e o treinamento dos trabalhadores pelos próprios trabalhadores é mais que importante, é fundamental para enfrentar essa investida em bases neoliberais.

*Jornalista, analista político, diretor de Documentação do Diap.

SINDICAL

Atraso no pagamento das férias dá multa

A empresa que não depositar o valor das férias até dois dias antes do início do período de descanso terá que pagar o valor em dobro para o funcionário.

Esse era um entendimento comum da Justiça, que foi reforçado pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Ao todo, 11 orientações foram transformadas pelo Tribunal Superior em súmulas.

Isso significa que os tribunais deverão seguir essas interpretações da lei, o que aumenta a garantia de direitos para os trabalhadores.

Segundo o Tribunal, não há alteração importante em relação aos entendimentos já existentes.

JORNADA

Também fica definido que não tem validade qualquer cláusula prevista em con-

venção ou acordo coletivo que aumente o limite de cinco minutos antes ou no final da jornada de trabalho, limitado a dez minutos diários.

PARTICIPAÇÃO NO LUCRO

Não é necessário que o contrato de trabalho esteja em vigor na data prevista para distribuição de lucros para que o trabalhador tenha direito ao benefício.

“Assim, inclusive na rescisão contratual antecipada, é devido o pagamento da parcela de forma proporcional aos meses trabalhados”, diz o TST.

INSALUBRIDADE

Não basta a constatação da insalubridade por meio de laudo pericial para que o empregado tenha direito ao respectivo adicional. É necessário também que a ativi-

dade esteja na relação oficial do Ministério do Trabalho.

Para os serviços de higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação, e a respectiva coleta de lixo, é necessário pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo.

PERICULOSIDADE

Quando o pagamento de adicional de periculosidade é efetuado por decisão da empresa, ainda que de forma proporcional ao tempo de exposição ao risco ou em percentual inferior ao máximo legalmente previsto, não é necessária realização da prova técnica para comprovar existência do trabalho em condições perigosas.

O pagamento “torna incontroversa a existência do trabalho em condições perigosas”, afirma o TST.

Sindicato organiza XXV Passeio da Família Securitária

A subsede de São José dos Campos organiza o XXV Passeio da Família Securitária e seus dependentes para a cidade de Passa Quatro, Minas Gerais, a 150 Km de São José dos Campos.

Os participantes ficarão hospedados na Pousada do Verde. O local acolhedor possui chalés e apartamentos com total conforto (frigobar, TV e telefone), varanda com redes, espaço para futebol de campo, quadras de tênis e vôlei, piscina com tobogã, bilhar e pingue-pongue.

A programação ainda oferece, com um valor à parte, passeio de Maria Fumaça pelas Serras, com duas paradas para artesanato e duas horas de duração, passeio de Jeep 4x4 e rural pelas montanhas e cachoeiras da região.

A aventura tem seu espaço garantido com a prática do Rapel e Trekking. O espaço conta ainda com um pesqueiro para os amantes da boa pesca.

O Espaço Brasil é um mundo das miniaturas que conta com maquetes das minisséries da Rede Globo como

JK, Mad Maria, com cenas gravadas na cidade. No sábado será servido um jantar com música ao vivo.

O Passeio acontece nos dias: 31/10, 01/11 e 02/11/2014. Confira a seguir a programação:

- Dia: 31/10 - 6ª Feira - Jantar - Chegada após as 18h.
- Dia: 01/11 - Sábado - Café da Manhã, Almoço e Jantar.
- Dia: 02/11 - Domingo - Café da manhã e Almoço - Saída as 16h.

Preços

- R\$ 190,00 – Chalé - por pessoa (o final de semana)
- R\$ 180,00 – Apartamento - por pessoa. (o final de semana)
- Crianças de 06 á 12 anos – 50% do valor de adulto
- Crianças até 05 anos - Cortesia (um por família)

A CONDUÇÃO É PRÓPRIA, NÃO TEM ÔNIBUS.

Forma de pagamento: em 5 vezes para os dias: 30 de junho, 30 de julho, 30 de agosto, 30 de setembro e 30 de outubro.

Faça logo a sua reserva! Já temos vários apartamentos reservados! Garanta já o seu!

Mais informações na subsede do Sindicato: Avenida Juscelino Kubitschek, 4863, Monte Castelo, São José dos Campos/SP.

E-mail: sjcampos@securitariosp.org.br

Telefone: (12) 3922-2999, com José Carlos Vilarinho ou Inês



QUALIDADE DE VIDA

Securitário, o Centro Esportivo e Recreativo está à sua espera!

O Sindicato disponibiliza aos seus associados e dependentes um completo Centro Esportivo e Recreativo, com piscinas adulto e infantil, quadras poliesportivas para futebol de salão e society e campo de futebol, mesas de bilhar e pebolim, além de áreas de lazer com playground, quiosques e churrasqueiras.

Os associados ainda têm o direito de levar três convidados, além de seus dependentes legais, para usufruir de uma estru-

tura invejável, contendo dois amplos salões para a realização de festas de casamentos, aniversários, festas corporativas e eventos sociais em geral. Tudo cercado por uma imensa área verde.

O espaço conta com lanchonete completa e vasto salão social para eventos em geral, equipe de funcionários especializados e moderna infraestrutura voltada à prática do esporte e lazer.

Seja já um associado, visite o Centro

Esportivo e Recreativo dos Securitários para que sua prática esportiva e seu lazer recebam o destaque merecido.

O Centro Recreativo e Esportivo dos Securitários está localizado em Itaquera, à Rua Ioneji Matsubayashi, 982.

Informações: 2521-0112 ou 2521-3341.

Visite nosso site www.securitariosp.org.br



➤ Espaço cercado de muita área verde



➤ A lanchonete oferece um amplo espaço para as refeições



➤ Campo de futebol



➤ Quadras de futebol de salão

Justiça facilita benefício por invalidez e auxílio-acidente

Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) têm garantido na Justiça o direito de receber auxílios e aposentadoria por invalidez motivados por doenças ou acidentes.

Em quatro decisões do TRF 4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), os tra-

balhadores conseguiram reverter a resposta negativa dada pelo posto.

Há casos, por exemplo, em que a Justiça garantiu o bônus de 25% da aposentadoria por invalidez que havia sido barrado no posto.

O INSS entendeu que o segurado teria

de comprovar que precisa da ajuda de um cuidador para todas as suas atividades diárias, mas a Justiça considerou suficiente apenas provar que ele necessita de auxílio permanente, mesmo que seja apenas para algumas atividades.

CARTEIRA DE TRABALHO

Atestado não pode ser anotado em carteira

Havendo norma específica que não permite ao empregador fazer anotações desabonadoras na carteira de trabalho, o registro de atestados médicos caracteriza dano à privacidade do empregado, sendo devido o pagamento de indenização. Esse foi o entendimento da Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que condenou, por maioria dos votos, uma multinacional do segmento supermercadista a indenizar, por dano moral, um ex-funcionário que teve anotado na sua carteira de trabalho os atestados médicos apresentados para justificar faltas ao trabalho.

Para a Turma, o ato da empresa ultrapassou os limites do artigo 29, caput, da CLT, que proíbe o empregador de efetuar anotações desabonadoras à conduta do empregado na carteira profissional de trabalho.

Segundo o advogado Paulo Rogério Jordão, especialista em Processo do Trabalho do escritório Santos e Jordão Advogados, a decisão vai facilitar e elevar pedidos de indenização em casos que ferem o direito de personalidade do trabalhador. “A decisão deve forçar as empresas a não mais praticarem indigitada conduta sob pena de arcarem com indenização por danos morais”, diz.

O especialista alerta que o Departamento de Pessoal ou Recursos Humanos das empresas devem ser orientados pelo corpo jurídico a não mais efetuarem esse tipo de anotação em CTPS, “evitando um expressivo aumento de pedidos de indenização, visto que, atualmente, a Justiça do Trabalho já se encontra sobrecarregada”, diz Jordão.

Alegação

De acordo com assessoria de imprensa do TST, em contestação, a empresa alegou que as anotações não foram desabonadoras, pois os novos empregadores concluiriam que o empregado justifica suas faltas, o que a seu ver seria benéfico para sua imagem.

O juízo de primeiro grau afastou qualquer efeito prático e legal nessas anotações. Ao contrário, entendeu que a empresa tentou prejudicar o funcionário quanto à obtenção de futuros empregos. Por entender evidente o prejuízo do empregado, condenou a supermercadista a pagar-lhe R\$ 5 mil de indenização.

Conforme a nota do TST, a sentença foi reformada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região, para o qual as anotações não configuraram ato ilícito por parte da empresa. O empregado recorreu então ao TST, sustentando que o único objetivo das anotações foi desabonar sua conduta.

Para o relator do caso no TST, ministro José Roberto Freire Pimenta, ao fazer a anotação, a companhia atentou contra o direito de personalidade do trabalhador, sendo devida a indenização por danos morais, nos termos do artigo 927 do Código Civil. “Embora a apresentação de atestado médico se trate de exercício de direito



do empregado para justificar sua falta ao trabalho, não se pode desconsiderar o fato de que sua anotação na carteira de trabalho possa, no futuro, prejudicar nova contratação. Principalmente se considerar que a anotação desse evento na carteira não se mostra razoável nem necessária, só podendo ser interpretada como forma de pressão ou de retaliação por parte de seu empregador”, afirmou o relator.

O ministro assinalou que a carteira de trabalho é documento apto para registro do contrato de emprego e da identificação e qualificação civil, e reflete toda a vida profissional do trabalhador. Assim, a prática da empresa de se utilizar da carteira de trabalho do empregado “não para anotar informação importante para sua vida profissional, e sim para registrar as ausências ao trabalho, mesmo que justificadas por atestado médico, acaba por prejudicar” emprego futuro.

CURSOS



Sede do Sindicato - Avenida Nove de Julho, 40 – 14º andar. Bela Vista.

Informações pelo telefone (11) 3259-0411, ramais 250 e 256, das 10h às 19h, ou na página de cursos "Sede" no site: www.securitariosp.org.br

O Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo divulga a programação dos cursos que serão ministrados na sede da entidade no segundo semestre.

De segunda à quinta-feira, das 18h30 às 20h

Período: de 14 de julho a 14 de agosto

- Técnico de Seguros de Ramos Elementares – 30 horas
- Técnico de Sinistros de Seguro de Automóvel – 30 horas

Inscrições: até 30 de junho

Período: de 18 de agosto a 18 de setembro

- Responsabilidade Civil Geral – 30 horas
- Práticas de Resseguros – 30 horas

Inscrições: 1º a 31 de julho

Período: de 22 de setembro a 27 de outubro

- Técnico de Sinistros de Ramos Elementares – 30 horas
- Técnico de Seguros de Transportes – 30 horas

Inscrições: 1º a 29 de agosto

Período: de 03 de novembro a 09 de dezembro

- Técnico de Sinistros de Transportes – 30 horas
- Inspeção de Riscos de Ramos Elementares – 30 horas

Inscrições: de 1º a 30 de setembro

Aos sábados – das 08h30 às 12h30

Período: de 06 de setembro a 08 de novembro

- Técnico de Seguros de Ramos Elementares – 28 horas
- Técnico de Sinistros de Transportes – 28 horas

Inscrições: de 04 a 29 de agosto

Investimento: Taxa única do curso:

- Securitário associado ou dependente: R\$ 107,00
- Securitário não associado: R\$ 150,00
- Convidado e não contribuinte: R\$ 214,00

Importante: A promoção de desconto continua em 2014: o securitário que trazer um participante para o mesmo curso programado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo ganha desconto de 25% na taxa de investimento. Ambos serão beneficiados!

Curso Intensivo de Inglês

Aproveite, agora é a hora! Por meio de uma frequência diferenciada de aulas, você pode acelerar o seu aprendizado de inglês com os cursos intensivos no Sindicato dos Securitários.

As aulas serão ministradas aos sábados, das 8h às 12h, na Sede Social do Sindicato e têm seu início previsto para o dia 19 de julho, primeiro sábado após a Copa do Mundo.

Economize tempo e faça com que seu inglês evolua de forma progressiva e dinâmica.

Mais informações pelo telefone (11) 3259-0411, ramal 236, de segunda a sexta, das 8h às 16h, ou pelo e-mail monica@securitariosp.org.br



Sindicato firma novos convênios educacionais

O Sindicato dos Securitários firma alianças estratégicas que possibilitam a expansão de suas atividades e o aprimoramento profissional e pessoal da categoria, por meio de diversos Convênios Educacionais com renomadas instituições de ensino.

Pensando nisso, o Sindicato dos Securitários realizou parceria com a Faculdade e Colégio Progresso, visando a qualificação profissional de seus associados e educação de qualidade a seus dependentes.

Veja abaixo as informações, entre em contato e faça já sua matrícula.

➤ COLÉGIO PROGRESSO

Av. Dr. Timóteo Penteado, 4545 – Vila Galvão Guarulhos – SP.

Fone: (11) 2452.8844 – Site: www.colegioprogresso.g2.br

Ensino: Educação Infantil, Fundamental I e II, Médio Regular e Médio Técnico

➤ FACULDADE PROGRESSO

Av. Dr. Timóteo Penteado, 4525 – Vila Galvão – Guarulhos – SP.

Fone: (11) 2452.8844 – Site: www.faculdadeprogresso.edu.br

Ensino: Graduação, Pós Graduação e Cursos de Extensão

Mais informações sobre convênios com instituições de ensino e descontos nas mensalidades pelo telefone (11) 3259-0411, ramal 236, de segunda a sexta, das 8h às 16h, ou pelo e-mail monica@securitariosp.org.br

CENTRO DE ESTUDOS**Sindicato realiza entrega de certificados**

O Sindicato dos Securitários realizou, no dia 27 de maio, cerimônia de entrega de certificados aos participantes do Curso de Introdução ao Seguro, ministrado pela instrutora Denise Bellezi.

Os cursos são oferecidos pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato dos Securitários e têm por objetivo capacitar a categoria para os desafios que surgem no mercado de seguros.

A Diretoria do Sindicato dos Securitários agradece e parabeniza a todos pelo êxito no curso.



➔ Concluintes do Curso de Introdução ao Seguro

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO**Melhores condições de trabalho levam ao maior crescimento econômico**

A redução das vulnerabilidades no mercado de trabalho, o combate à pobreza e os investimentos em empregos de qualidade contribuem para o crescimento econômico sustentável, informou a Organização Internacional do Trabalho (OIT), no relatório O Mundo do Trabalho 2014: Desenvolvimento com Empregos, divulgado nesta segunda-feira (26). De acordo com a organização, países em desenvolvimento e as economias emergentes que investiram em trabalho e melhorias nas condições de emprego amorteceram a crise financeira de 2008 e tiveram maior crescimento econômico.

Na análise dos mais de 140 países em desenvolvimento, a OIT identificou que melhorias das condições de trabalho tendem a estar associadas à redução de desigualdades. Segundo a organização, os países que fizeram investimentos nessa área desde o início da década de 2000 cresceram, a partir de 2007, um ponto percentual a mais do que os que não investiram.

“O desenvolvimento não acontece só por meio de exportação, abertura comercial e investimento direto. Proteção social, respeito a parâmetros básicos de trabalho e políticas que promovem o emprego formal também são cruciais para a criação de empregos de qualidade que aumentam o padrão de vida, o consumo doméstico e levam a um crescimento de um modo geral.

Oportunidades decentes de trabalho para homens e mulheres ajudam a engatilhar o desenvolvimento e reduzir a pobreza”, explicou o diretor-geral da OIT, Guy Ryder.

Um dos exemplos citados pela OIT foi o do Senegal, que aumentou a quantidade de trabalhadores assalariados de 12%, em 1996, para 26%, em 2013. Nesse mesmo período, houve redução de 34% da população considerada pobre e aumento da produtividade de 0,5% por ano. O mesmo foi observado no Peru, cujo contingente de assalariados aumentou 15 pontos percentuais de 1991 a 2013 - de 34% para 49% da população. No mesmo período, houve redução de 23% da população considerada pobre e aumento da produtividade de 1,8% por ano.

“Melhorar a qualidade dos empregos também é essencial para combater o desemprego, tanto de jovens quanto de adultos, problemas de muitas economias emergentes e países em desenvolvimento”, disse o diretor do Departamento de Pesquisa da OIT, Raymond Torres.

Diante desse quadro, segundo Torres, é preciso que o trabalho decente seja um dos objetivos da agenda do desenvolvimento pós-2015. De acordo com o diretor, os países em desenvolvimento terão de criar 40 milhões de empregos por ano na próxima década para acompanhar o crescimento da população em idade de trabalhar.

A estimativa é que cerca de 200 mi-

lhões de pessoas tenham entrado no mercado de trabalho em 2013 - quantidade que pode aumentar 3,2 milhões em 2014. Até 2019, o contingente de novos trabalhadores deve chegar a 231 milhões.

As regiões em que as condições de trabalho são mais críticas são o Norte da África e o Oriente Médio - em que são esperadas taxas de desemprego de 12,3% e 11,1%, respectivamente.

O documento também mostra que nos próximos cinco anos, 90% dos empregos serão criados em economias emergentes e em países em desenvolvimento, o que se espera que gere impacto significativo sobre os fluxos migratórios.

“A migração Sul-Sul já está em ascensão, com trabalhadores deixando economias desenvolvidas, especialmente a europeia, afetadas pela crise, por oportunidades de trabalho em países em desenvolvimento”, informou o vice-diretor do Departamento de Pesquisa da OIT, Moazam Mahmood.

No estudo, a OIT ressalta a importância da combinação entre políticas de proteção social, estratégias de aumento de produtividade da agricultura e investimentos oriundos da exploração de recursos naturais. A organização destacou que, enquanto se observa que na América Latina e na Ásia tem havido aumento das políticas de proteção social, nos países da Europa, tem ocorrido o oposto.

SAÚDE

Aumentar impostos sobre cigarro é melhor tática para combater consumo

Elevar impostos sobre o cigarro e, conseqüentemente, aumentar o preço do produto são fortes indutores da redução de consumo do tabaco no Brasil e no mundo. Os resultados fazem parte da Pesquisa Internacional de Tabagismo (ITC, na sigla em inglês), apresentada no dia 30 de maio, em razão do Dia Mundial sem Tabaco, comemorado amanhã.

De acordo com o estudo, os cigarros se tornaram economicamente menos acessíveis entre 2009 e 2013, com uma redução média anual no consumo de 2%, considerando o número de cigarros fumados por dia, o preço pago na compra do produto, a renda familiar e o número de adultos na residência do fumante. Metade dos fumantes entrevistados pensou em parar de fumar ou diminuir a quantidade de cigarros que fuma para economizar.

Brasil

No Brasil, os dados econômicos mostram que os impostos sobre cigarros subiram 116%, por maço, entre o fim de 2006 e o fim de 2013. Como consequência direta, a venda de cigarros no país sofreu uma queda de 32% no mesmo período. Já o número de fumantes diminuiu 28%.

As análises comprovaram também que a elevação na carga de impostos sobre cigarros aumentou a receita tributária advinda do setor em 113% no mesmo período.

A pesquisa foi coordenada pela Universidade de Waterloo, no Canadá, e desenvolvida em 20 países. O estudo mediu o impacto psicossocial e comportamental das principais medidas da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco.



O representante interino da Organização Pan-americana de Saúde (Opas) no Brasil, Oscar Soriano, destacou que o tabaco é a principal causa de morte que se pode prevenir no mundo. Segundo ele, um em cada dez adultos morre em razão do tabaco. “Todos os esforços feitos pela Opas estão dando certo, mais ainda temos muito trabalho”, disse.

A secretária executiva da Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro, Tânia Cavalcante, avaliou que o Brasil vive um momento ímpar em relação a políticas de combate ao tabaco. “Isso mostra que trabalhar em coalisão, em aliança, em parceria é um importante antídoto para a questão do tabagismo”.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Barbano, lembrou que os avanços devem ser reconhecidos e preservados, mas ressaltou desafios como a regulamentação da lei que trata de ambientes livres de tabaco e da propaganda de cigarros.

Fonte: Agência Brasil

Securitário, venha retirar seus pertences!

Após a reformulação e a reabertura da Academia dos Securitários, notamos que alguns itens de treino (tênis, short, camiseta, squeeze, entre outros) foram esquecidos em nossos armários.

A diretoria do Sindicato dos Securitários solicita aos ex-frequentes da Academia que compareçam à Sede do Sindicato e retirem seus pertences.

Mais informações pelo telefone (11) 3259-0411, ramal 259, com Erica ou Welder.

Trabalhador pode ganhar mais com revisão do FGTS

Trabalhadores que querem ter o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) corrigido pela inflação a partir de 1999 ganharam a chance de conseguir uma bolada maior.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou que, em ações coletivas, os juros pela espera devem ser aplicados desde quando foi feita a citação do devedor, logo no início da ação.

O julgamento do STJ tratou da revisão dos juros nas ações que pedem a revisão da poupança durante os planos econômicos.

Porém, por ser um recurso repetitivo, servirá de referência para outras ações coletivas.

No caso do FGTS, essa decisão abriu caminho para a DPU (Defensoria Pública da União), que tem uma ação civil pública para representar todos os trabalhadores prejudicados com a correção menor do fundo, cobrar juros de mora de 1% ao mês a partir da citação da Caixa Econômica Federal, em 18 de fevereiro deste ano.

Lazer

Próximos feriados nas Colônias de Férias
de Caraguatatuba e Praia Grande e Centro
Campestre/Pesqueiro em Ibiúna

As Colônias de Férias do Sindicato dos Securitários constituem-se em um espaço pensado e planejado para acolher os associados e dependentes para bons momentos de descanso e lazer.

Visite nossas colônias de praia em **Caraguatatuba e Praia Grande**.

Quer diversão e lazer aliada ao clima de montanha? Faça uma visita ao **Centro Campestre e Pesqueiro, em Ibiúna**.

Mais informações pelo telefone (11) 3259-0411, ramais 224,230 e249, das 13:00 as 18:30 horas.

20 de Outubro - Dia Nacional do Securitário/Previdenciário

Período: De 18 a 20 de outubro

Inscrições: De 18 de agosto a 19 de setembro

Sorteio: 23 de setembro - Colônia de Férias de Caraguatatuba e Centro Campestre/Pesqueiro de Ibiúna



➤ Centro Campestre e Pesqueiro, em Ibiúna



➤ Colônia de Férias em Caraguatatuba



➤ Colônia de Férias em Praia Grande

O SECURITÁRIO

**ENDEREÇOS DO SINDICATO
DOS SECURITÁRIOS SP**

Site: www.securitariosp.org.br

Sede social

Avenida Nove de Julho, 40 – 8º, 9º, 14º e 15º andares. Bela Vista. SP.

Cep: 01312-000.

Telefone: (11) 3259-0411

securitariosp@securitariosp.org.br

Subsede Santos

Rua Almeida de Moraes, 41.

Vila Matias. Santos. CEP 11015-450.

Telefone: (13) 3235-6123.

Fax (13) 3224-2215.

subsedesantos@gmail.com

Subsede Santo Amaro

Avenida Santo Amaro, 5958.

Santo Amaro. SP. CEP 04701-000.

Telefone/Fax (11) 5183-5684 /

5182-6067.

santoamaro@securitariosp.org.br

Subsede de Campinas

Rua Emilio Ribas, 703. Cambuí.

Campinas. CEP 13025-141

Telefone: (19) 3295-9671 /

3295-9674.

campinas@securitariosp.org.br

Subsede São José dos Campos

Av. Juscelino Kubitschek, 4.863. Monte

Castelo. SJC. CEP 12215-310.

Telefone: (12) 3922-2999.

sjcampos@securitariosp.org.br

Subsede Santo André

Rua Cel Francisco Amaro, 34. Centro.

CEP 09020-250.

Telefone/Fax (11) 4427-5854 /

4427-5828.

santoandre@securitariosp.org.br

Subsede Guarulhos

Rua Maria Tereza, 185 - Jd. Santa Mena

Guarulhos. CEP 07096-190

Telefone: (11) 2461-0846.

Fax: (11) 2468-1125.

guarulhos@securitariosp.org.br

Subsede São José do Rio Preto

Rua João Teixeira, 332. Santa Cruz

Telefone: (17) 3231-3218

CEP 15014-180

sjriopreto@securitariosp.org.br

Centro Esportivo e Recreativo dos Securitários

Rua Ioneji Matsubayashi, 982.

Itaquera. CEP 08260-050.

Telefone/Fax (11) 2521-0112 /

2521-3341.

ceitaquera@securitariosp.org.br

Colônia de Férias dos Securitários em Praia Grande (Litoral Sul)

Rua Rui Barbosa, 594. Boqueirão.

Praia Grande. CEP 11700-170.

Telefone: (13) 3491-1444.

praiagrande@securitariosp.org.br

Centro Campestre / Pesqueiro de Ibiúna

Estrada Vicinal do Verava, km 18.

Bairro do Verava. Ibiúna.

CEP 18150-000.

Telefone: (15) 3394-1205.

ibiuna@securitariosp.org.br

Colônia de Férias dos Securitários em Caraguatatuba (Litoral Norte)

Jardim dos Sindicatos / Porto Novo

Avenida José Cândido Cappelli, 300.

CEP 11667-300.

Telefone/Fax: (12) 3887-4649.

caraguatatuba@securitariosp.org.br